

# Ibran lança campanha pró-parques em festa

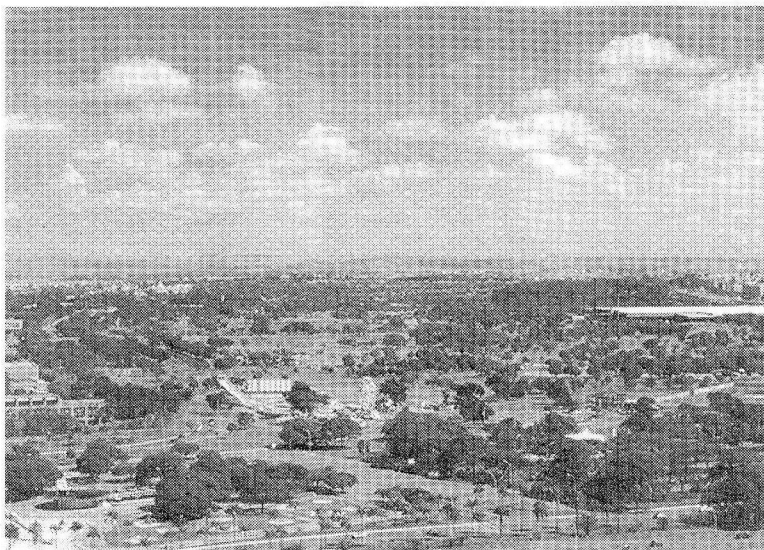
Ação de hoje vai comemorar a data com evento aberto no Parque da Cidade

LUCAS TOLENTINO

**E**m virtude do Dia Mundial do Meio Ambiente, que é comemorado hoje, o Instituto Brasília Ambiental (Ibran) lança oficialmente o programa Abrace um Parque. Com o intuito de alertar a população para os problemas dessa ordem, três tendas serão montadas no Parque da Cidade. Representantes da Secretaria de Desenvolvimento e Meio Ambiente (Seduma) e do Ibama também estarão presentes. Além disso, uma trilha sensorceptiva será realizada para que as crianças, de olhos vendados, tenham contato direto com a natureza.

O programa tem o objetivo de atrair empresas e ONGs de grande porte para a administração dos parques. "A articulação com interessados em áreas de Planaltina e Sambaia já foi iniciada", exemplificou o presidente do Ibran, Gustavo Souto Maior. Ele contou que a maior parte dos 73 parques ecológicos do Distrito Federal não tem os recursos necessários. "É muito fácil criar e depois abandonar. Na verdade, eles só existem no papel", salientou.

A gestão dos parques compete, atualmente, ao Ibran. Apenas o Parque Burle Marx,



na Asa Norte, e o Taguaparque, em Taguatinga, pertencem a outros órgãos do GDF. Para Gustavo, a situação de quase todos está péssima e por isso há o interesse em revitalizá-los com o programa.

## Problemas climáticos

Na Universidade de Brasília, ocorre uma série de eventos ecologicamente corretos. Canecas foram distribuídas no Restaurante Universitário (RU) como incentivo para os alunos abandonarem os copos descartáveis. Oficinas de reutilização de materiais foram realizadas. Dentre outras atividades. A professora Juliana Ramalho pesquisa os fenômenos ambientais e acredita que essas práticas têm grande peso na formação politicamente correta dos cidadãos.

Segundo ela, os fóruns e conferências têm validade, mas não atingem toda a população. "O ideal é que ocorram eventos e comitês com a participação geral da sociedade", disse. Juliana ainda

lembrou que a participação do governo tem que ser efetiva para o sucesso dessas campanhas. "Não adianta falar para uma pessoa não agredir o meio ambiente se o esgoto passa na porta da casa dela. Nesses casos, é preciso melhorar o saneamento básico", acrescentou. Outra questão evidenciada pela professora foi a inclusão da educação ambiental nas disciplinas escolares.

Gustavo Souto Maior, no entanto, afirmou que o GDF tem desenvolvido medidas consideráveis que diminuem os problemas climáticos. "As obras de ampliação do metrô visam a tirar a grande quantidade de carros nas ruas e, assim, diminuem a emissão dos gases poluentes", citou. O presidente do Ibran também incluiu a desativação do depósito de lixo da Estrutural como um ponto positivo. Ele explicou que o gás metano liberado pelo local é 21 vezes mais nocivo que o emitido pelos automóveis.